

Sustentabilidade e desenvolvimento

A humanidade sempre utilizou os recursos naturais para seu benefício próprio, sem refletir muito nas consequências de suas ações sobre o meio ambiente, mas com o passar dos anos suas ações foram se intensificando e os efeitos foram se tornando cada vez mais visíveis. Com o aumento populacional e da demanda do consumo, a exploração dos recursos naturais foi se tornando maior e mais descontrolada. Com a crise ambiental que se estabeleceu foi preciso criar novas alternativas para que o desenvolvimento não fosse prejudicado e o meio ambiente continuasse suprimindo as necessidades humanas.

O que se percebe, porém, é que esse desenvolvimento sustentável se instaurou tardiamente, pois a natureza já sofreu as consequências da falta de planejamento e muitos danos são irreversíveis. Pode-se minimizar a degradação daqui para frente, mas não é mais possível voltar ao início e restaurar completamente o meio ambiente, mesmo porque existem recursos naturais não renováveis que já chegaram ao limite da exploração humana.

Sabe-se que não é possível deter o progresso e o desenvolvimento, mesmo porque a população mundial aumentou muito nas últimas décadas e é preciso suprir as necessidades de todos, como alimentos, habitação, energia. Para atender a essa demanda a exploração dos recursos naturais é indispensável, porém, é preciso haver planejamento prévio para evitar que a degradação do meio ambiente atinja graus catastróficos.

Para que ocorra esse planejamento, a educação ambiental é a estratégia mais eficiente, pois possibilita o conhecimento necessário para um desenvolvimento sustentável, através de informação e sensibilização. Com o conhecimento dos processos naturais e o respeito pelo meio ambiente, será possível desenvolver uma relação harmoniosa com a natureza, num processo de dar e receber.

Houve-se falar muito em sustentabilidade, e essa palavra se tornou uma bandeira para conquistar a confiança e credibilidade das pessoas. Muitas empresas alegam ser sustentáveis para transmitir uma boa imagem, mas na realidade, muitas vezes não cumprem todas as determinações legais. Uma empresa que utiliza madeira como matéria prima, por exemplo, não precisa somente reflorestar as áreas derrubadas, mas também tratar seus resíduos sólidos e líquidos, filtrar os gases que possam poluir o ar, estabelecer programas de educação ambiental para os trabalhadores, respeitar os ecossistemas que existem nos locais explorados, entre outras ações.

Essas relações sociais, econômicas e ambientais, portanto, são bastante complexas e não podem ser tratadas de forma isolada. A sociedade precisa se manter e suprir suas necessidades, a economia precisa se manter aquecida e estável, o meio ambiente precisa se manter vivo e preservado. É preciso então definir estratégias de educação ambiental contínua e permanente para que, através do conhecimento, experiência, comprometimento e consciência ambiental, a humanidade consiga estabelecer essa relação harmoniosa com a natureza, garantindo assim que o planeta seja preservado e as gerações futuras consigam viver com qualidade e bem-estar.

Marcia Seidenfuz Schulz
Professora de Biologia da rede estadual de ensino

